



Trabalhos Científicos

Título: Atresia De Vias Biliares - A Importância Do Diagnóstico Precoce

Autores: PRISCILA DE ALMEIDA ARAÚJO (PRONTOBABY); YURY RAMIS RODRIGUES (PRONTOBABY); MARIA LAURA DE OLIVEIRA JÓIA (PRONTOBABY); DANIELLE DO AMARAL OBADIA (PRONTOBABY); POLLIANY ROBERTA DORINI PELEGRINA (PRONTOBABY); CAMILA FRAGA PROVITINA (PRONTOBABY); JONATHAS RODRIGUES MARCIANO (PRONTOBABY); CAREN VIANA MARCIANO (PRONTOBABY); EVELINE GILBERTO COMPARINI (PRONTOBABY); HARUZZA MARIA RAMIRO ZANON (PRONTOBABY)

Resumo: Paciente 2 meses e 14 dias, história de icterícia prolongada, mais que 14 dias de vida, que progride e evoluindo com acolia fecal e bilirrubina conjugada elevada, com diagnóstico tardio de atresia de vias biliares extra hepáticas, sendo realizado cirurgia de kasai, porém sem remissão do quadro de icterícia colestática, apresentando outras complicações, como colangite e desnutrição. Lactente, apresenta icterícia desde os 15 dias de vida, evoluindo com piora e acolia fecal. Apenas aos 2 meses foi encaminhada para investigação em nossa unidade, sendo realizados exames laboratoriais e ultrassonografia de abdome. Com os dados clínicos, laboratoriais e avaliação pela cirurgia pediátrica, foi feito o diagnóstico de atresia de vias biliares, sendo indicada a cirurgia de kasai e biópsia hepática. Paciente manteve quadro colestático, mesmo após 1 semana do procedimento cirúrgico. Apresentou colangite e desnutrição no período, sendo tratado com antibioticoterapia adequada e acompanhado pela nutrologia para adequação da dieta e nutrição. Acompanhado também pela gastropediatria, que informou aos pais sobre o mau prognóstico do paciente devido ao diagnóstico tardio. Diante de um quadro de icterícia prolongada, mais que 14 dias de vida, que progride e evolui com acolia fecal e bilirrubina conjugada acima de 2mg/dl, deve ser considerado o diagnóstico de atresia de vias biliares e o paciente encaminhado imediatamente para investigação e posterior cirurgia. A portoenterostomia de kasai, quando realizada antes de 60 dias de vida, tem sucesso em torno de 80% dos casos, após este período cai drasticamente a taxa de sucesso e o prognóstico torna-se obscuro. Concluímos que um maior esclarecimento dos pediatras sobre o quadro clínico e a realização de uma investigação e diagnóstico precoces, são as chaves para o aumento das chances de sobrevida e melhor prognóstico para o paciente portador de atresia de vias biliares extra hepáticas.